

**XXIII REUNIÓN DEL COMITÉ SECTORIAL DE SEGURIDAD Y POLÍCIA DE LA UCCI**

***Nuevas Tecnologías e Innovación en Iberoamérica***

30 y 31 de julio de 2024 (modalidad virtual)

**XXIII REUNIÃO DO COMITÊ SETORIAL DE SEGURANÇA E POLÍCIA MUNICIPAL DA UCCI**

***Novas Tecnologias e Inovação na Iberoamérica***

30 e 31 de julho de 2024 (Formato virtual)

**ATA DE CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E ACORDOS**

Sob a liderança e impulso das Secretarias Municipais de Relações Internacionais e de Segurança Urbana da Prefeitura da Cidade de São Paulo, em resposta à necessidade de abordar de maneira integral e coordenada os desafios e oportunidades que as capitais ibero-americanas enfrentam em matéria de segurança no contexto atual, e com o objetivo de construir cidades mais seguras, inovadoras e sustentáveis no contexto ibero-americano, foi realizada, na modalidade online, a XXIII Reunião do Comitê Setorial de Segurança e Polícia da UCCI, nos dias 30 e 31 de julho de 2024.

Durante duas sessões de trabalho, eleitos e diretores da área de segurança e polícia de dezoito (18) Cidades UCCI -Assunção, Barcelona, Brasília, Cidade da Guatemala, La Paz, Lima, Lisboa, Madrid, Cidade do México, Cidade do Panamá, Rio de Janeiro, San José, San Juan, San Salvador, Santo Domingo, São Paulo, Sucre e Tegucigalpa- compartilharam experiências e as melhores práticas e inovações para acelerar a adoção de tecnologias eficazes, no âmbito da segurança pública na Ibero-América.

A inauguração do Comitê ocorreu no dia 30 de julho com as intervenções da Sra. Embaixadora Maria Auxiliadora Figueiredo, Secretária Adjunta de Relações Internacionais da Cidade de São Paulo, da Sra. Luciana Binaghi Getar, Diretora-Geral da UCCI, e do Sr. Junior Fagotti, Secretário Municipal de Segurança Urbana da Cidade de São Paulo.

A Sra. Embaixadora ressaltou a importância deste encontro considerando que vivemos em um mundo em constante mudança onde a tecnologia tem um papel fundamental na segurança urbana. Nesse sentido, a cooperação internacional é um elemento essencial que permite às cidades compartilharem conhecimento, experiências e melhores práticas para enfrentar desafios comuns. A colaboração entre as capitais ibero-americanas fortalece o vínculo e as estratégias para promover políticas públicas mais eficazes e equilibradas adaptadas às realidades de cada governo local.

Em sua intervenção, a Diretora-Geral da UCCI destacou a importância de abordar questões relacionadas à Segurança e Polícia Municipal e o papel crescente da transformação digital nessa área, que está modificando o modelo de segurança nas cidades ibero-americanas. Lembrando que fortalecer os Comitês Setoriais é um dos objetivos da UCCI para consolidar espaços de análise, projeção de ideias e construção de agendas comuns sobre políticas públicas nas cidades-membro, ela também apontou que esta reunião será uma excelente oportunidade para conhecer como progride a implementação de tecnologias avançadas, como câmeras de vigilância, drones de monitoramento e sistemas de análise de dados em tempo real, e como tudo isso impacta a inteligência policial, promovendo um ambiente urbano mais seguro e resiliente.

O Secretário Municipal de Segurança Urbana da Prefeitura de São Paulo destacou a variedade de modelos de segurança que as cidades estão praticando e dos quais todos podemos aprender. Ressaltou também que este Comitê será um espaço para compartilhar experiências em um momento muito importante para o papel das cidades no cenário internacional.

### **CONFERÊNCIA MAGISTRAL**

A inauguração do Comitê contou com a Conferência Magistral "**Cidades inteligentes, sustentáveis e seguras**", ministrada pelo Secretário de Segurança Urbana da Cidade de São Paulo (a cidade com maior número de habitantes do Brasil e a oitava em concentração populacional no mundo), que vem trabalhando a integração setorial através do **Programa Smart Sampa**, um sistema de monitoramento de câmeras que se tornou o maior e mais completo de São Paulo, formulado com as mais modernas tecnologias disponíveis e que conta em sua plataforma com mais de 20 mil câmeras de segurança sob a gestão técnica da SMSU. Um chamamento público da Cidade de São Paulo permitirá a inserção de mais 20 mil câmeras, sendo estas de empresas privadas, consórcios e cidadãos, que, por sua vez, poderão se unir à plataforma sem nenhum custo. Assim, São Paulo poderá chegar a ter 40 mil câmeras operando na plataforma deste sistema. Os dispositivos serão instalados ao redor de instalações municipais como escolas, unidades básicas de saúde, parques, zonas de alta circulação e com maior incidência criminal, e nas entradas e saídas do município.

### **MESAS TEMÁTICAS**

Em seguida, foi realizada a primeira mesa de intercâmbio de experiências e boas práticas em matéria de **Privacidade e Ética no Uso de Novas Tecnologias de Vigilância e Monitoramento**, moderada pelo Sr. Julio César de Souza, Diretor do Programa Smart Sampa da Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo. O intercâmbio de conhecimentos e casos de sucesso desta mesa permitiu explorar os desafios e oportunidades no uso de tecnologias avançadas na segurança das cidades, abrindo um debate sobre questões éticas e de privacidade associadas ao uso de tecnologias de vigilância. Contou com as intervenções de:

- São Paulo (Sr. Michel Bruno – Diretor do Programa Smart Sampa da Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo)
- Madrid (Sr. Juan García Sánchez, Comissário Principal do Corpo de Polícia Municipal da Prefeitura de Madrid)
- Cidade do Panamá (Sr. Jorge Castillo, Direção de Segurança Municipal do Município do Panamá)
- San Juan de Porto Rico (Sr. Juan Antonio Jackson Rodríguez, Comissário do Departamento de Polícia e Segurança Pública do Município de San Juan).

A segunda sessão do Comitê ocorreu na quarta-feira, 31 de julho, desenvolvendo-se a segunda mesa temática sob o título "**Desafios e Oportunidades no Uso de Novas Tecnologias na Segurança Municipal**". Moderada pelo senhor Julio César de Souza, Diretor do Programa Smart Sampa da Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo, contou com as intervenções de:

- São Paulo (Sr. Leandro William de Souza, Diretor do Programa Smart Sampa da Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo)
- Madrid (Sr. Pablo Enrique Rodríguez Pérez, Diretor-Geral da Polícia Municipal de Madrid da Prefeitura de Madrid)

- Assunção (Adv. Mario Balbuena, Diretor-Geral de Relações Interinstitucionais da Prefeitura de Assunção)
- Barcelona (Sra. Arantxa Bel Amaya, Caporal do Serviço de Inovação e Videovigilância, Divisão de Estratégia e Apoio Logístico da Guarda Urbana da Prefeitura de Barcelona)
- Brasília (Sr. Marcio Lobo, Chefe da Assessoria de Assuntos Estratégicos da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal)
- Cidade da Guatemala (Sr. Jhonnatan Esaú Méndez Aguilar, Diretor da Polícia Municipal da Cidade da Guatemala)
- Cidade do México (Sr. Didier Domínguez Castellanos, Diretor-Geral de Investigação Cibernética e Operações Tecnológicas do Governo da Cidade do México)
- La Paz (Sr. Ariel Isidro Torrez Guerra, Secretário Municipal de Mobilidade e Segurança Cidadã do Governo Autônomo Municipal de La Paz)
- Lima (Sr. Abdul Martin Miranda Mifflin, Gerente de Segurança Cidadã da Prefeitura Metropolitana de Lima)
- Lisboa (Sr. David Vieira, Comandante da Divisão de Trânsito da Polícia Municipal de Lisboa)
- Cidade do Panamá (Sr. Ezequiel Carrizo, Diretor de Segurança Municipal do Município de Panamá)
- Rio de Janeiro (Sra. Maria Eduarda Couto, Chefe de Inteligência e Dados da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro)
- San José (Sra. Maribel Fallas Monge, Assistente de Segurança Eletrônica da Polícia Municipal de San José, Prefeitura de San José)
- Santo Domingo (Sra. Aracelis Castro Mejía, Diretora da Polícia Municipal da Prefeitura do Distrito Nacional de Santo Domingo)
- San Salvador – Apresentação do Sistema Sivar Seguro (Sr. Eduardo López, Diretor de Inovação da Prefeitura de San Salvador)
- Tegucigalpa (Sr. Cesar Javier Castellanos Castellanos, Diretor da Polícia Municipal da Prefeitura do Distrito Central de Tegucigalpa)

### **CONCLUSÕES DA MESA: PRIVACIDADE E ÉTICA NO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO**

- O uso de novas tecnologias na segurança municipal apresenta desafios e responsabilidades que devem ser tratados com um enfoque ético, respeitando a privacidade e os direitos humanos. É fundamental garantir a transparência no uso dessas tecnologias para fortalecer a confiança pública nas estratégias de segurança urbana. A participação comunitária e a comunicação clara sobre a coleta, armazenamento e uso dos dados são essenciais para mitigar preocupações e construir uma relação de confiança entre cidadãos e autoridades.
- As discussões revelaram a importância de **alinhar o uso de tecnologias de monitoramento com princípios éticos rigorosos**. É essencial assegurar que as práticas de coleta e uso de dados respeitem a privacidade dos indivíduos e estejam em conformidade com as normas regulatórias estabelecidas. A eliminação segura e oportuna de registros de imagens e dados sensíveis devem ser uma prática padrão, para proteger a privacidade e evitar abusos.

- A integração entre diferentes serviços e a formação contínua dos profissionais envolvidos são cruciais para promover uma abordagem eficaz e ética na segurança urbana. Recomenda-se a **implementação de códigos de conduta e treinamentos específicos** para garantir o uso responsável das tecnologias e a manutenção da confiança pública.
- Além disso, a reflexão sobre questões éticas e filosóficas relacionadas ao uso das tecnologias deve ser uma parte constante do processo, garantindo que as decisões sejam tomadas com um equilíbrio adequado entre segurança e direitos individuais. A construção de uma cultura de respeito à privacidade e ao uso ético das tecnologias deve ser uma prioridade para todas as entidades envolvidas.
- A **integração eficaz entre diferentes órgãos e entidades envolvidas na segurança urbana** é crucial para o sucesso das iniciativas tecnológicas. Recomenda-se **estabelecer canais de comunicação e colaboração contínuos entre as diversas instituições para compartilhar conhecimentos, melhores práticas e coordenar esforços**. Isso não só melhora a eficiência operacional, mas também garante uma abordagem mais coesa e integrada na aplicação das tecnologias de segurança.
- A transparência e a confiança na utilização de novas tecnologias são fortalecidas por meio da educação e conscientização do público. É recomendável **desenvolver campanhas informativas e programas educacionais** que expliquem claramente como as tecnologias são usadas, os benefícios para a segurança e as medidas tomadas para proteger a privacidade. Engajar a comunidade no diálogo sobre o uso das tecnologias pode ajudar a construir um entendimento mais profundo e a fortalecer o apoio público para as iniciativas de segurança.

### **CONCLUSÕES MESA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE NOVAS TECNOLOGIAS NA SEGURANÇA MUNICIPAL**

- O **uso de novas tecnologias na segurança urbana municipal** é identificado como uma necessidade prioritária para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida nas cidades da região, havendo já importantes avanços desde o último encontro do Comitê em 2022. O intercâmbio de casos de sucesso entre os governos locais ibero-americanos permitiu, entre 2022 e 2024, implementar estratégias, compartilhar experiências e estabelecer ações conjuntas para enfrentar desafios comuns, aproveitando as oportunidades de cooperação entre cidades.
- Estabelecer **ações concretas orientadas a fortalecer a cooperação e a inovação no âmbito da segurança urbana** permite consolidar a posição da UCCI como um ator relevante no cenário internacional e promover o desenvolvimento integral das cidades da região.
- A **transformação digital na segurança urbana** está revolucionando a maneira como as cidades ibero-americanas abordam a proteção de seus cidadãos. A implementação de tecnologias avançadas, como câmeras de vigilância com reconhecimento facial, drones de monitoramento e sistemas de análise de dados em tempo real, tem permitido uma resposta mais rápida e eficaz a incidentes de segurança. Essas inovações não apenas aumentam a capacidade de prevenção e intervenção das forças policiais municipais, mas também melhoram a coordenação entre diferentes órgãos de segurança, promovendo um ambiente urbano mais seguro e resiliente.

- A **integração dessas tecnologias nas estratégias de segurança urbana** representa uma oportunidade única para maximizar recursos e aumentar a eficiência operacional, ao mesmo tempo em que enfrenta o desafio de manter a privacidade e os direitos dos cidadãos.
- O uso de novas tecnologias na segurança municipal também apresenta desafios e responsabilidades, devendo ser acompanhado por um **enfoque ético que respeite a privacidade e os direitos humanos**. A transparência no uso dessas tecnologias é crucial para fortalecer a confiança pública nas estratégias de segurança urbana. A participação comunitária e a comunicação clara sobre como os dados são coletados, armazenados e utilizados podem ajudar a mitigar preocupações e construir uma relação de confiança entre os cidadãos e as autoridades.
- Um ponto comum presente no compartilhamento de casos de uso no contexto de novas tecnologias, ficou dentro do processo desafiador das integrações técnicas das soluções emergentes com o parque legado de ferramentas em uso, sendo estes ecossistemas monolíticos e de aplicação *on premise* e softwares clientes que precisam se integrar com o cenário CLOUD.
- Sobre oportunidades identificadas no âmbito da segurança municipal, ficou claro que a construção de um DATA LAKE com integração de diferentes bases de dados de diferentes órgãos tende a contribuir com a eficiência da solução proposta no uso das polícias municipais.
- No contexto operacional sobre a rápida resposta dos agentes de campo para os incidentes, alertas identificados pela equipe de monitoramento, ficou claro para todos a contribuição do uso da tecnologia que otimiza a operação, agiliza a identificação do tipo de terreno, entre outras características e dados informacionais que direcionam a tomada de decisão até mesmo sobre que tipo de viatura mais se adequa para atender determinada ocorrência.
- Fica ainda a percepção da importância do uso de tais tecnologias como elemento preventivo bem como o suporte nas operações corretivas para aplicar as devidas sanções para ações criminais.
- Para apontamento conclusivo, a importância de adotar procedimentos padrão para as guardas, seguindo conforme exposto pelo senhor Pablo Enrique Rodríguez Pérez, ao convidar as autoridades presentes na mesa para então juntos elaborarem tal alinhamento e este presidido e coordenado pela equipe UCCI.

### **RECOMENDAÇÕES E ACORDOS:**

1. Elevar as conclusões e contribuições do Comitê Setorial de Segurança e Polícia à mesa de trabalho sobre **'Desafios Urbanos em torno da Segurança Cidadã'**, que ocorrerá no âmbito do I Encontro de Cidades Ibero-Americanas, nos dias 30 e 31 de outubro de 2024, em Madri. Será a primeira vez que a UCCI, junto com a Secretaria-Geral Ibero-Americana, promoverá um diálogo multi-ator e multinível, que levará à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo a visão dos governos locais da Ibero-América sobre muitas das questões chave para o desenvolvimento da região, como é o caso da segurança pública nas cidades ibero-americanas.
2. Reconhecer o trabalho desenvolvido por mandato da XXII reunião do Comitê Setorial de Segurança e Polícia, realizada em Madri, em outubro de 2022, para fortalecer a rede de cooperação entre as capitais ibero-americanas e fomentar a participação dos diferentes atores envolvidos no processo de tomada de decisões em segurança pública e inovação tecnológica. Neste sentido, anexa-se ao presente documento a Carta de Intenções entre as polícias municipais das capitais Madri, San José, Tegucigalpa, San Juan, Cidade da Guatemala, San Salvador, Cidade do México e Santo Domingo, assinada em San José da Costa Rica, em 1º de agosto de 2023, para conhecimento de todas as cidades membros da UCCI.

3. Encargar aos representantes do Corpo da Polícia Municipal da Prefeitura de Madri, o Corpo da Polícia Municipal de San José da Costa Rica e a Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo que, em coordenação com a UCCI, desenhem as iniciativas que permitam estabelecer as bases de funcionamento da Rede Ibero-Americana de Polícias Municipais (UCCIPOL), conforme mencionado na Carta de Intenções citada no ponto 4.
4. Promover as iniciativas bilaterais e multilaterais em matéria de capacitações profissionais, intercâmbio de conhecimentos em atividades setoriais, colaboração em projetos de cooperação e convênios de colaboração, para acelerar a adoção de tecnologias eficazes nas cidades ibero-americanas, garantindo que as soluções implementadas sejam adaptáveis e sustentáveis a longo prazo.
5. Trabalhar de maneira conjunta na construção de cidades mais seguras, inovadoras e sustentáveis no contexto ibero-americano.
6. Colocar à disposição das cidades o Banco Ibero-Americano de Boas Práticas da UCCI, ao qual serão incorporadas as experiências e iniciativas apresentadas nesta reunião, para melhorar a cooperação na gestão da segurança urbana e humana.
7. Comunicar às cidades que a UCCI está aberta a receber candidaturas para sediar a XXIV Reunião do Comitê de Segurança e Polícia da UCCI em 2025, com coordenação prévia com a Secretaria-Geral.
8. Agradecer à Secretaria Municipal de Segurança Urbana da Cidade de São Paulo, à equipe da Secretaria Municipal de Relações Internacionais de São Paulo e à Direção-Geral da UCCI pela organização e atenção aos participantes durante o desenvolvimento da presente reunião.

A sessão concluiu com intervenções de agradecimento a todos os participantes feitas pelo Subdiretor de Assuntos Gerais da UCCI, Sr. Fernando Rocafull, e pela Secretária Adjunta de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, Embaixadora Maria Auxiliadora Figueiredo, que encerrou o evento.

*As conclusões e acordos são registrados em coordenação entre a Cidade de São Paulo e a Secretaria-Geral da UCCI.*

*Julho, 2024*